

MUDANDO A ROTINA PARA BRINCAR MAIS



VERA MARIA RODRIGUES ALVES
MARIA LUCIA DE A. MACHADO
SÃO PAULO – OUTUBRO 2015

DEFININDO OS PASSOS

1º - Apresentar o problema

Delimitar o problema

Verificar o problema/coletar dados

Definir alterações

2º - Alterar a maneira de oferecer o café da manhã e o lanche da tarde.

3º - Alterar o horário do almoço, do jantar e o de saída das crianças. Alterar a maneira de oferecer as refeições.

4º - Alterar o formato do horário de sono/descanso das crianças.

A pesquisa **Mudando a rotina para brincar mais** foi desenvolvida como parte das ações do **Projeto Cuidar/educar crianças pequenas nas creches da ASA**, uma parceria que envolveu Fundação Carlos Chagas (FCC), Instituto Girassol (IG) e Associação Santo Agostinho (ASA), realizada nas creches da ASA, no período de 2001 a 2009. O propósito final desse Projeto foi o de aprimorar as formas de atendimento que promovam e assegurem o bem estar, o crescimento e o desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos, elaborando, implementando e acompanhando um programa de excelência em Educação Infantil.

Esta pesquisa foi realizada nos anos de 2001, 2002 e 2003 nas creches: Bela Vista, Jabaquara, Lar Infantil, Mariana Crespi, Santa Helena, Santo Agostinho Santo Amaro e São Francisco. Em um segundo momento foi retomada em 2009 nas creches: Bela Vista, Lar Infantil, Mariana Crespi, Santa Helena, Santo Agostinho e São Francisco.

Para conhecer a equipe completa, a bibliografia de referência e as outras ações do Projeto, veja a íntegra do **Projeto Cuidar/educar crianças pequenas nas creches da ASA** em: www.institutogirassol.org.br

1º PASSO

DELIMITAR/VERIFICAR O PROBLEMA



crianças apenas esperando

No período de diagnóstico inicial do **Projeto Cuidar/educar crianças pequenas nas creches da ASA** observou-se que a distribuição do tempo de permanência das crianças na creche era feita em função de horários pré-definidos para a alimentação. Eram 5 refeições (café da manhã, hidratação/horário do suco, almoço, lanche da tarde e jantar), distribuídas em 10 horas diárias (uma a cada 2 horas em média) e servidas no refeitório no caso das crianças maiores de 2 anos. Além disso, a conduta pedagógica era a de fazer com que todas as crianças realizassem as mesmas atividades e ao mesmo tempo.



Isso acarretava em excesso de oferta de alimentos, perda de autonomia para a criança e sobrecarga dos adultos. Além disso, em uma parte do tempo a criança ficava sem poder brincar, nem fazer nada, apenas esperando terminar a atividade anterior e começar uma nova etapa da rotina.

Notava-se, ainda, uma insatisfação das profissionais com a organização das rotinas, associada a uma dificuldade em diagnosticar concretamente o problema, em traçar metas para solucioná-lo e em vencer as resistências às mudanças.



Esse assunto foi discutido nas reuniões quinzenais de Diretoras e Coordenadoras Pedagógicas com a Coordenadora Geral da Creches. Também foram feitas reuniões com todos os profissionais e com a diretoria da ASA para que toda a Instituição estivesse integrada e ciente da necessidade das mudanças. A partir dessas discussões foram tomadas as decisões que seriam aplicadas nas 8 creches da ASA simultaneamente.



Decidimos observar a rotina diária do grupo de crianças de 3 anos em cada uma das creches. Para tanto foi definido um modelo de registro minucioso do tempo dedicado às atividades das crianças durante um dia inteiro.

Dividimos a contagem do tempo de duração das atividades em 5 categorias:

- ❖ Brincadeira – quando as crianças estavam em atividades livres ou dirigidas na parte interna ou externa da creche.
- ❖ Alimentação – o horário em que eram servidas as refeições e o tempo respectivo de duração .
- ❖ Higiene – quando o grupo todo de crianças ia ao banheiro, escovava os dentes ou lavava as mãos.
- ❖ Sono – quando as crianças dormem ou descansam.
- ❖ Espera – momentos em que estão apenas aguardando algo que vai acontecer depois.

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO ROTINA
MATERNAL I A

7:00 – Entrada das crianças na creche, passam pela triagem com a enfermeira e vão para a sala de aula com sua educadora, a mesma oferece as crianças gibis, conta histórias e canta.

7:20 – as crianças que já estão na sala descem para o refeitório para fazerem seu café, o número de crianças neste horário é muito pouco 8 a 10.

7:45 – Voltam com a educadora para a sala ambiente ou pátio onde são conduzidas ao banheiro para higiene pessoal.

8:00 – Roda de conversa com o tema que vai ser trabalhado no dia

8:20 – começam suas atividades dirigidas, jogos, brincadeiras de acordo com o cronograma e temperatura. Obs.: hoje as crianças vão usar o som e brincar na sala ambiente em grupos separados porque o tempo está chuvoso.

9:00 – Param suas atividades para tomarem o suco (hidratação).

9:20 – Retomam suas atividades.

10:00 – Trocam de sala, vão para a sala de jogos em grupos separados.

10:30 – As crianças vão para o pátio para brincar com jogos de boliche, bola e brinquedos que se encontram no próprio pátio.

10:40 – As crianças param suas atividades e vão lavar as mãos para o almoço.

11:00 – As crianças se preparam para o almoço.

11:05 – Sentam-se e começam a se servir.

11:20 – Todos já estão almoçando.

11:25 – Já tem criança repetindo a refeição (comeram muito rápido).

11:35 – Só 4 crianças estão comendo, as outras já estão na sobremesa.

11:45 – Tomam água.

11:55 – Higiene bucal.

12:05 – Preparam-se para o repouso.

12:25 – Em uma sala com 17 crianças, metade já está dormindo.

12:35 – Duas crianças ainda estão acordadas.

14:00 – começam a acordar, colocam os sapatos e vão ao banheiro, lavam as mãos e ajudam a educadora a guardar os colchões e lençóis.

14:30 – Lanche da tarde

14:45 – Retornam as atividades de acordo com cronograma e tempo.

15:50 – Lavam as mãos e sentam para tomar a sopa. Obs.; de 26 crianças, 12 tomam a sopa as outras não gostam e comem frutas ou leite.

16:00 – Voltam para a sala, começam as preparações para a saída. As crianças que ficam até mais tarde ficam brincando com seus brinquedos de sala ou jogos.

Elaboramos a seguinte tabela para inserir os dados coletados
Período da manhã

Hora	Alimen tação	Higiene	Sono	Espera	Brinca deira
7:00				X	
7:10				X	
7:20	X				
7:30	X				
7:40	X				
7:50		X			
8:00					X
8:10					X
8:20					X
8:30					X
8:40					X
8:50					X
9:00	X				
9:10	X				
9:20					X
9:30					X

Hora	Alimen tação	Higiene	Sono	Espera	Brinca deira
9:40					X
9:50					X
10:00					X
10:10					X
10:20					X
10:30					X
10:40		X			
10:50		X			
11:00	X				
11:10	X				
11:20	X				
11:30	X				
11:40	X				
11:50		X			
12:00		X			
12:10			X		

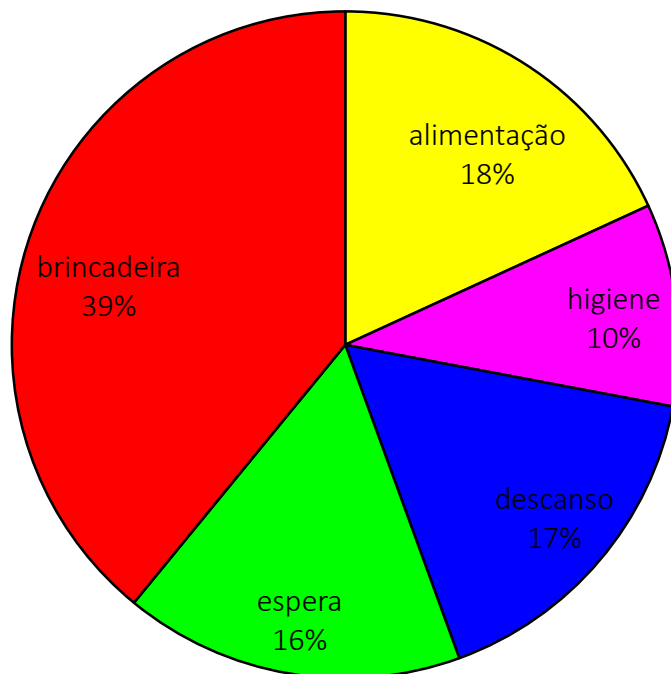
Elaboramos a seguinte tabela para inserir os dados coletados
Período da tarde

Hora	Alimen tação	Higiene	Sono	Espera	Brinca deira
12:20			X		
12:30			X		
12:40			X		
12:50			X		
13:00			X		
13:10			X		
13:20			X		
13:30			X		
13:40			X		
13:50			X		
14:00		X			
14:10		X			
14:20		X			
14:30	X				
14:40	X				
14:50					X

Hora	Alimen tação	Higiene	Sono	Espera	Brinca deira
15:00					X
15:10					X
15:20					X
15:30					X
15:40		X			
15:50	X				
16:00	X				
16:10				X	
16:20				X	
16:30				X	
16:40				X	
16:50				X	
17:00				X	

A tabulação geral dos dados gerou um gráfico que evidenciou, entre outras informações, a quantidade e a proporção do tempo de espera e de brincadeira das crianças de 3 anos na rotina geral nas creches em 2001.

ROTINA CRECHES DA ASA 2001



Discutimos os resultados em reuniões com a equipe diretiva, com as Coordenadoras Pedagógicas e Diretoras das 8 unidades.

Levantamos sugestões para diminuir o tempo de espera ampliar o tempo das brincadeiras.

Foram definidas, em um primeiro momento, alterações nos horários e nas formas de oferecer a alimentação ao longo do dia para todos os grupos de crianças acima de 2 anos:

- ❖ o café da manhã – antes oferecido apenas quando todas as crianças já haviam chegado, estaria servido no refeitório desde o horário de abertura da creche. Conforme cada criança chegasse, ela se serviria (com a ajuda de um adulto quando necessário) e comeria à vontade, em sistema self-service.
- ❖ o lanche da tarde – antes servido para todas as crianças ao mesmo tempo e no refeitório, seria oferecido no local onde as crianças estavam brincando.
- ❖ o almoço e o jantar - normalmente servidos às 10h e 15h30, respectivamente, passariam a ser servidos às 11h e 16h30.
- ❖ o sistema self-service também seria adotado nos horários de almoço e jantar.

2º PASSO

ALTERAR A MANEIRA DE OFERECER O CAFÉ DA MANHÃ
ALTERAR A MANEIRA DE OFERECER O LANCHE DA TARDE



Iniciamos as mudanças pelo café da manhã e lanche da tarde, por que envolveria menos alterações no funcionamento geral da creche. Nesse momento investimos na conscientização, pela equipe diretiva, da importância da mobilização geral das profissionais, para que estivessem desejosas e dispostas a fazer as alterações necessárias.



Nas reuniões pedagógicas o plano foi compartilhado e discutido com as profissionais.

Cada creche fez um levantamento do que seria necessário para iniciar a mudança como, por exemplo: comprar vasilhas e talheres, alterar o horário de entrada das profissionais da cozinha.

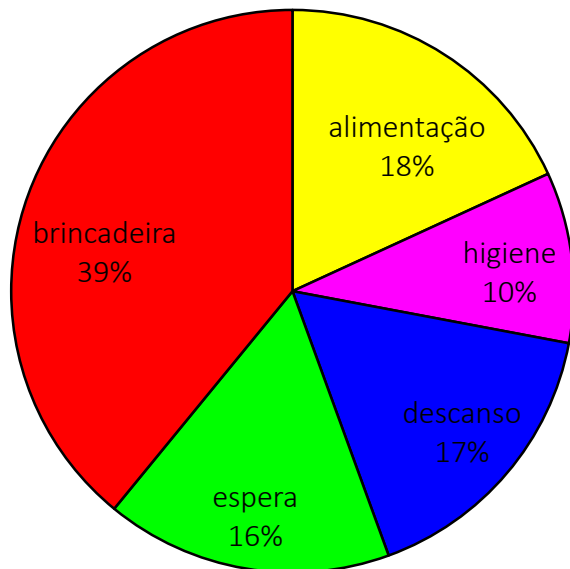
A partir da data marcada para início das alterações os pais passaram a deixar a mochila da criança na sala correspondente ao seu grupo para, depois, levar a criança ao refeitório para tomar o café da manhã. Aí se despediam.

Após se servir e comer cada criança ia para o pátio ou sala multiuso onde já estavam ocorrendo brincadeiras.

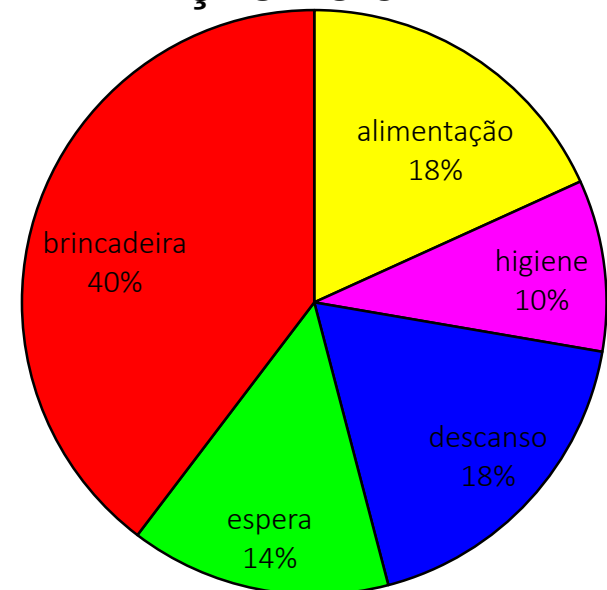


Após a consolidação dessa alteração, fizemos outro levantamento da distribuição do tempo de atividades das crianças, o qual gerou o gráfico à direita. Podemos observar o aumento do tempo de brincadeira (de 39 para 40%) e a diminuição do tempo de espera (de 16 para 14%) em relação ao gráfico de 2001. Todavia, percebemos o aumento do tempo de descanso de 17 para 18%.

ROTINA CRECHES DA ASA 2001



**ROTINA CRECHES DA ASA – 2003
APÓS ALTERAÇÃO DO CAFÉ DA MANHÃ**





3º PASSO

ALTERAR O HORÁRIO DO ALMOÇO, DO JANTAR E O DE SAÍDA DAS CRIANÇAS
ALTERAR A MANEIRA DE OFERECER AS REFEIÇÕES PARA AS CRIANÇAS



Os resultados positivos das mudanças implementadas estimularam todos a seguir para a próxima etapa: a alteração no horário do almoço para 11h30 (antes servido às 10h) e do jantar para 16h30 (antes servido às 15h30).

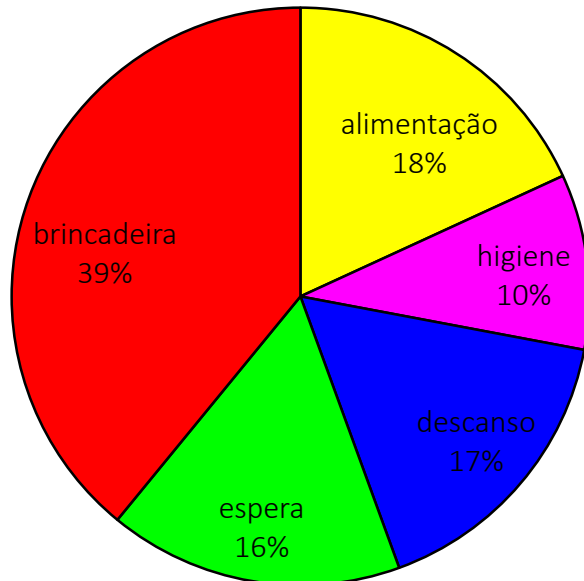
Implementar essa decisão foi uma tarefa mais complexa, pois envolvia mudanças:

- ❖ na organização do funcionamento da cozinha.
- ❖ nos horários dos profissionais.
- ❖ no mobiliário do refeitório, prevendo-se o desenho e a produção de mesas bufê para as travessas do serviço self-service.
- ❖ No horário de saída das crianças: 16h para as crianças que não iriam jantar e 17h para as que jantavam na creche.

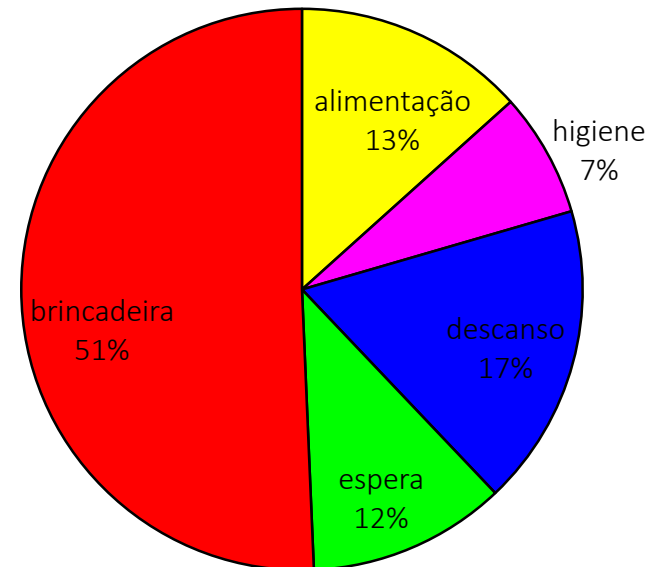
Equipe de coordenação do **Projeto Cuidar/educar crianças pequenas nas creches da ASA**, creches e direção da ASA se uniram para definir normas e condutas comuns. Reuniões com as famílias realizaram-se para explicar a importância das brincadeiras para as crianças e o ganho com as mudanças.

Após a consolidação dessa alteração, fizemos novo levantamento da distribuição do tempo de atividades das crianças, o qual gerou o gráfico à direita. Podemos observar o aumento do tempo de brincadeira (de 39 para 51%) e a diminuição do tempo de espera (de 16 para 12%) em relação ao gráfico de 2001. Também o tempo destinado à alimentação caiu de 18 para 13%.

ROTINA CRECHES DA ASA 2001



**ROTINA CRECHES DA ASA 2003
APÓS ALTERAÇÃO ALMOÇO E JANTAR**



Nas avaliações dos participantes os resultados dessas ações foram vistos como positivos pois:

- ❖ as crianças ganharam mais tempo para brincar.
- ❖ ganharam, também, um intervalo de tempo maior entre as refeições, permitindo se alimentarem mais adequadamente.
- ❖ a autonomia da criança significou um salto em termos de maior independência do adulto, mais iniciativa, mais alegria.
- ❖ a conscientização das famílias e dos profissionais sobre a importância das brincadeiras para as crianças pequenas ampliou-se.
- ❖ as/os professores se viram diante do desafio de reorganizar seus planejamentos em função da ampliação do tempo de brincadeiras.

4º PASSO

ALTERAR O FOMATO DO HORÁRIO DE SONO/DESCANSO DAS CRIANÇAS



Em 2009, conseguimos mais uma conquista.

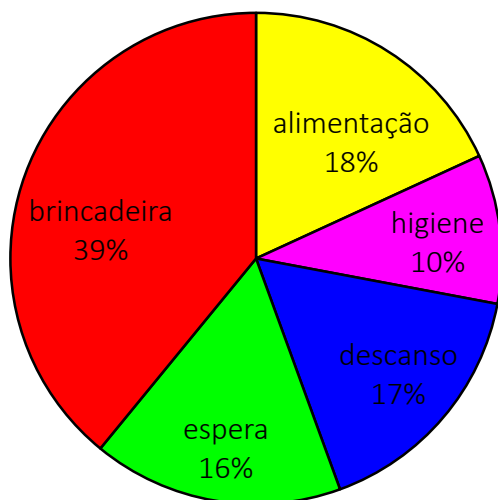
Retomamos o estudo da rotina em busca de aperfeiçoamento e, também, por percebermos que as crianças maiores não tinham a mesma necessidade de sono que as menores.

Realizamos nova rodada de discussões e negociações com profissionais das creches, direção da Asa, pais, equipe técnica do **Projeto Cuidar/educar crianças pequenas nas creches da ASA**.

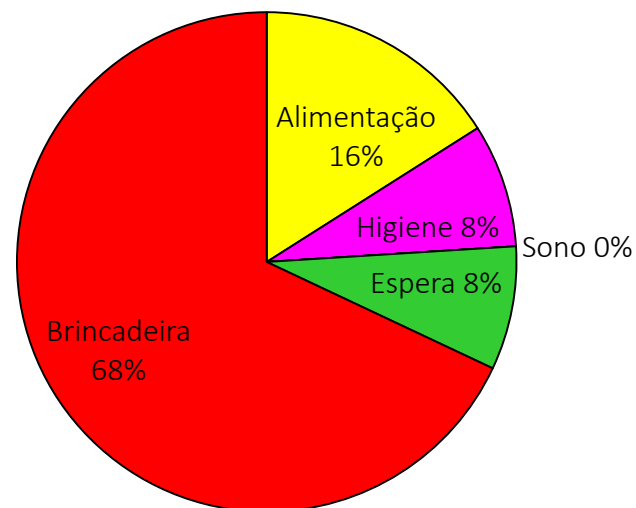
Foi decidido que o sono/descanso obrigatório das crianças maiores de 2 anos passaria a ser optativo. Que as crianças que quisessem/precisassem dormir seriam acomodadas em local tranquilo. As outras, ficariam brincando em diferentes locais da creche. O planejamento das/dos professores se alteraria entre atividades de livre escolha e coletivas, dirigidas por elas/eles.

O novo levantamento da rotina mostrou um aumento significativo no tempo disponível para as crianças brincarem de 39% para 68%. Uma diminuição do tempo da espera de 16% para 8%. Higiene e alimentação tiveram um decréscimo de 2 pontos percentuais.

ROTINA CRECHES DA ASA 2001



**ROTINA CRECHES DA ASA 2009
APÓS ALTERAÇÃO NO HORÁRIO DE SONO**





- ❖ Mudanças são difíceis: levam tempo para serem implementadas.
- ❖ Mudanças são difíceis: é preciso um esforço conjunto em uma direção comum.
- ❖ Mudanças são difíceis: podem facilmente regredir ao patamar anterior.
- ❖ A alteração da Pedagogia, da conduta dos adultos, é mais sutil, mas foi um grande salto: permitiu às crianças maior liberdade e poder de decisão para realizar algumas das atividades cotidianas conforme seus desejos, vontade ou com necessidade.
- ❖ Inverte-se a equação: nem sempre a criança, na creche, precisa ser obrigada a se sujeitar ao tempo dos adultos.
- ❖ Os adultos precisaram aprender a reconhecer e a respeitar o tempo da criança.
- ❖ Os adultos precisaram aprender a ter humildade para se sujeitarem ao tempo das crianças.
- ❖ Os adultos precisaram aprender a planejar as atividades de brincadeiras com maior rigor.

Ficou com alguma dúvida?

Quer fazer essas alterações na sua creche e precisa de ajuda?

Entre em contato conosco:

institutogirassol@institutogirassol.org.br

Para saber mais visite www.institutogirassol.org.br



OBRIGADA!